



A PSICOLOGIA NA APAE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO

Eduarda Gonçalves Raimundo¹, Lincon Ficks Hernandez²

¹Graduanda do curso de Psicologia da FAM, 2110144@sempre.faculdadeamerica.edu.br

²Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local Coordenador do curso de Psicologia da FAM, psicologia@faculdadeamerica.com.br

Introdução

Falar que o presente trabalho consiste em um relato de experiência da disciplina de Estágio Básico I de entrevista e observação, no qual os alunos visitam instituições e entrevistam os profissionais, especificamente os de Psicologia para conhecerem a dinâmica da instituição e atuação do psicólogo dentro deste contexto.

Nesse sentido o presente trabalho tem como objetivo discutir a atuação do profissional de Psicologia na APAE, a partir de uma visita técnica realizada no Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cachoeiro de Itapemirim-ES.

O “Movimento Apaeano” tornou-se então uma grande rede constituída por pais, amigos, pessoas com deficiência, profissionais, instituições públicas e privadas, parcerias e voluntários. Essa grande rede é congregada à Federação Nacional das APAE (FENAPAES, 2015), que está presente em todo o país, promovendo a defesa dos direitos de cidadania das pessoas com deficiência e sua inclusão social, proporcionando atendimento integral a cerca de 250 mil pessoas com deficiência, sendo nesta área de atuação o maior movimento social do Brasil e do mundo (APAE BRASIL, 2015).

Metodologia

No dia 10 de outubro de 2022, teve se início a parte prática do estágio supervisionado. E foi supervisionado juntamente com o professor e coordenador de curso Lincon Fricks Hernandez, a segunda visita de estagio foi na APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cachoeiro de Itapemirim. Antes de dar início as visitas, teve uma breve apresentação da



instituição com o Terapeuta Ocupacional e coordenador da APAE e as psicólogas que trabalham no local.

A APAE de Cachoeiro de Itapemirim é habilitada como um Centro Especializado em Reabilitação II, nas modalidades de Reabilitação Física e Intelectual. A APAE abrange a demanda de 13 municípios da região sul. Sua equipe multidisciplinar, conta com vários profissionais incluindo psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogo e outros demais profissionais. Hoje a APAE oferece três tipos de especialidades, que é neurologia, ortopedia e psiquiatria, e essas especialidades estão ligas a reabilitação física e intelectual. Ela tem um trabalho muito importante na vida de muitas crianças, e principalmente na de suas famílias. A APAE tem por missão promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

Resultados e discussão

Na a APAE é ofertado salas de integração com o TO (terapeuta ocupacional), essas salas são separadas e dividas por demandas. Os brinquedos e objetos que são usados pelo TO ajuda na integração com as crianças, de acordo com sua atividade. Cada sala de integração possuem um objetivo funcional com o paciente. Através da integração sensorial os sentidos fornecem informações acerca de condições físicas do corpo e do ambiente então dá a possibilidade da criança e do adolescente de experimentar o corpo nas ações do dia-a-dia.

A Terapia Ocupacional pode intervir diretamente no brincar da criança, por esse ser considerado uma área de ocupação importante para o desenvolvimento das habilidades básicas do indivíduo, pois é a partir das interações sociais e com o meio que acontecem durante as brincadeiras que a criança inicia sua formação individual, aprendendo o que é considerado aceitável e normal perante a sociedade, além de ser uma forma de expressar seus sentimentos através do brincar. Essa intervenção pode se dar a partir da



utilização do brincar e da abordagem de Integração Sensorial, lembrando sempre que a intervenção deve basear-se no que a criança precisa, o que ela consegue assimilar e executar, o que a família quer e quais os recursos disponíveis (FERLAND, 2006; CASTRO et al, 2010).

Desta forma, o uso da integração sensorial no brincar trabalhará aspectos físicos e mentais da criança ao tempo em que a estimula sensorialmente para que ela responda positivamente ao ambiente que a cerca. A sala de terapia deve ter espaço suficiente para permitir o uso dos equipamentos e a livre movimentação das pessoas. Deve ser bem planejada, para promover estimulação sensorial em ambiente seguro e agradável, que encoraje a criança a experimentar novas atividades e padrões de movimento (MAGALHÃES, 2008).

Um outro espaço é a sala de AVP (atividade de vida prática), o intuito deles é de transformar essa sala em um ambiente que seja familiar, igual uma casa, com moveis e tudo o que faça fica mais próximo da realidade cotidiana. Para então poder trabalhar com essas crianças sua independência, como por exemplo um cadeirante, ele mesmo poder se locomover pela casa e fazer atividades consideradas normais, como pegar um copo de água na geladeira de maneira que consiga buscar sua independência dentro da sua própria casa sem depender dos outros. Essas simples atividades fazem com que essas crianças e jovens se sintam uteis, conquistando sua independência aos poucos. No ginásio de fisioterapia é um espaço que possui equipamentos que auxiliam na mobilidade dos pacientes, fortalecendo o corpo e ajudando nas questões físicas, a APAE de Cachoeiro de Itapemirim é um espaço muito grande que recebe diariamente muitas famílias e seus pacientes, também conta com um centro de educação especializada, atendendo alunos com problemas intelectual, assim auxiliando no desenvolvimento desses pacientes.

Uma das áreas que a APAE possui é a equoterapia que auxilia tanto no desenvolvimento físico, quando cognitivo. A Eequoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de Saúde, Educação e Equitação, buscando o



desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência ou de necessidades especiais (ANDE, 1999, apud EQUOTERAPIA, 2008).

O cavalo atua como o agente facilitador de ganhos, podendo trabalhar com adultos e crianças. Os principais pontos que são trabalhos na equoterapia, é o contato visual, afetividade, vínculos e isso traz um autocontrole para as crianças. A evolução da criança é feita normalmente, como se estivesse dentro de um consultório, cada sessão pode durar em torno de 30 minutos. E a alta é logo após alcançar os objetivos, caso o paciente não demonstre evolução, esse prazo pode se estender.

A terapêutica da Equoterapia começa a acontecer no momento em que o aluno entra em contato com o animal. Inicialmente, o cavalo representa um problema novo com o qual o praticante terá que lidar, aprendendo a maneira correta de montar ou descobrindo meios para fazer com que o animal aceite seus comandos. Essa relação, por si só, já contribui para o desenvolvimento da sua autoconfiança e afetividade, além de trabalhar limites, uma vez que nessa interação existem regras que não poderão ser infringidas (MENDES, 2008).

Os animais utilizados no processo de terapia, possuem tamanhos diferentes para que cada evolução ocorra de forma gradual para o paciente. Durante cada sessão, tem todo um circuito e as evoluções para se fazer com o paciente. O percurso é feito em uma área aberta na natureza, assim também trabalhando esse contato com o ambiente aberto, que muitas das vezes é problema para essas crianças. As árvores possuem números e figuras para poder trabalhar com os pacientes. Brincar é uma função, para uma criança. Todas as brincadeiras tem uma função e um porquê.

A Equoterapia requer esforço e paciência não só daqueles que recebem o tratamento, mas por parte de todos que convivem com a pessoa praticante, onde a confiança obtida durante a prática dos exercícios terapêuticos permite acelerar o processo de desenvolvimento de potencialidades, responsável pela integração social e pessoal do portador de deficiências ou dificuldades (BRENTAGANI, 2008).

Todo o espaço oferecido pela APAE, é pensado para auxiliar no desenvolvimento e bem estar dos pacientes. A equipe multidisciplinar oferta um



serviço de grande importância e com profissionais capacitados em suas especialidades, todo serviço prestado passa por avaliação de toda equipe, assim, garantindo o melhor para os seus pacientes.

Conclusões

O estágio foi muito importante para nós alunos de psicologia, foi possível ver um pouco na prática o que aprendemos na teoria, assim possibilitando um conhecimento do espaço da APAE, que é tão amplo e de grande valor para o município de Cachoeiro de Itapemirim. Sua equipe multidisciplinar nos faz pensar que um trabalho tão bonito como aquele é construído em equipe, cada profissional exerce um papel fundamental nas vidas das diversas crianças que passam por lá diariamente.

Palavras-Chave: APAE; Desenvolvimento; Pacientes.

Referências

APAE BRASIL, Federação Nacional das APAES. **Inclusão da pessoa com Deficiência.** SiteAPAE Brasil. 2015.

BRENTAGANI, Thaís Rocha. **A Equoterapia no ponto de vista psicológico.** 2008.

CASTRO, D.P., et al. **Brincar como Instrumento terapêutico.** Pediatria. São Paulo, 2010, vol. 32, nº 4, p. 246-254.

EQUOTERAPIA: ANDE (1999) **O que é?** Disponível em: http://www.equoterapia.com.br/o_que_e-definicao.php>.

FENAPAES, Federação Nacional das APAES. **Manual de Fundação das APAES.** SiteApaers.org.2015.

FERLAND, F. O modelo lúdico: **o brincar, a criança com deficiência física e a terapia ocupacional.** 3 ed. São Paulo: Roca, 2006.

MAGALHAES, L. **Terapia de Integração Sensorial uma abordagem específica da terapia ocupacional.** In: Drummond, AF, Rezende, MB. Intervenções da terapia ocupacional. Editora UFMG: Belo Horizonte. 2008.



II Congresso INTERNACIONAL
Psicologia
FACULDADE AMÉRICA

MENDES, Águeda Marques. **Os benefícios da Equoterapia para crianças com necessidades** educativas especiais.